

Boletim Nº 2

MERCADO IBÉRICO DE ELECTRICIDADE

MIBEL

No âmbito da cooperação iniciada em 1998 entre as Administrações Públicas Portuguesa e Espanhola, foi criado e desenvolvido um modelo de Mercado Ibérico de Electricidade [MIBEL], que se baseia nos princípios da transparência, livre concorrência e auto-organização dos mercados. Quer-se com isto dizer, no essencial, que o utilizador final é livre de optar pelo fornecedor de energia que melhores condições lhe oferece, quer em termos de tarifa de energia quer na qualidade da mesma.

MUDANÇAS ESPERADAS

Numa altura em que o uso e consumo da energia, bem como a gestão energética, deverão ser reavaliados de forma a incorporar soluções sustentáveis, é fundamental haver diversidade de escolha dos prestadores de serviço eléctrico, indo de encontro assim às deliberações resultantes da política energética Ibérica.

Oficialmente, a partir de 4 de Setembro de 2006 todos os consumidores Portugueses podem trocar de fornecedor de electricidade. A liberalização do mercado, que se iniciou em 1995 para os grandes consumidores Industriais, concretiza a ultima etapa, ao chegar às famílias.

Apesar de nenhuma das empresas autorizadas a concorrer no MIBEL querer para já entrar neste mercado livre, em 2007 os utilizadores finais poderão optar pelo fornecimento de electricidade a partir de qualquer uma das entidades seguintes: **EDP, Iberdrola, Sodesa** (Sonae + Indesa), **Unión Fenosa e Enel Viesgo**.

DADOS A CONSIDERAR

Na altura de optar pelo fornecedor ideal de energia eléctrica, há diversos pontos a ter em consideração, tais como:

- **Duração mínima do contrato e penalização por rescisão** - os contratos podem prever uma duração mínima ou condições especiais de rescisão (penalizações) caso essa duração mínima não seja observada;

- **Periodicidade da factura e modos de pagamento** - apesar de continuar a receber uma única factura, a periodicidade da facturação poderá variar consoante o acordo resultante entre a entidade fornecedora e o cliente final;
- **Analisar as propostas dos contratos** - a Entidade Reguladora do Sector Energético [ERSE] alerta para o facto de os clientes verificarem as condições gerais e particulares do serviço, nomeadamente na qualidade do mesmo e nas tarifas apresentadas.

O PAPEL DA ENERAREA

Na sequência da liberalização deste mercado, a ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior apresenta-se como um instrumento de apoio no que diz respeito à análise detalhada do tarifário mais rentável para cada situação, bem como um importante guia para aconselhamento de qual o melhor fornecedor de energia eléctrica. Dotada de técnicos especializados na área energética, a ENERAREA encontra-se ao dispor das entidades ou particulares no sentido de se conseguir um consumo óptimo de energia, contribuindo assim para uma redução energética e económica, o que conduz à redução das emissões poluentes e ao desenvolvimento sustentado da região.

Para mais informações, os interessados em otimizar o tarifário e o fornecimento de energia eléctrica poderão contactar a Agência de Energia através dos telefones **275 323 116** e **275 088 363** ou do e-mail **contacto@enerarea.pt**.

OUTRAS FERRAMENTAS DE APOIO AO CONSUMIDOR

Brevemente todos os consumidores finais de energia eléctrica irão receber uma carta da ERSE a explicar em detalhe as normas pelas quais se rege o comércio livre de energia.

Através do site na internet (**www.erse.pt**) será possível aceder a um simulador *on-line*, o qual após indicação das características do contrato e do tipo de consumo indicará quais as tarifas de cada operador, facilitando assim a escolha do tarifário mais adequado.

Também em **www.deco.proteste.pt** se encontra disponível para *download* o Guia do Consumidor de Electricidade no Mercado Liberalizado - *Resposta às questões mais frequentes*.

PRÓXIMO BOLETIM

No próximo boletim dar-se-á destaque ao Plano Transfronteiriço de Optimização Energética [PTOE], projecto promovido pela Associação de Municípios da Cova da Beira [AMCB] e executado pela ENERAREA e que teve como principais objectivos a promoção da Eficiência Energética e o fomento do uso de Fontes de Energia Renováveis.

APOIO:

Associação de Municípios
da
Cova da Beira

